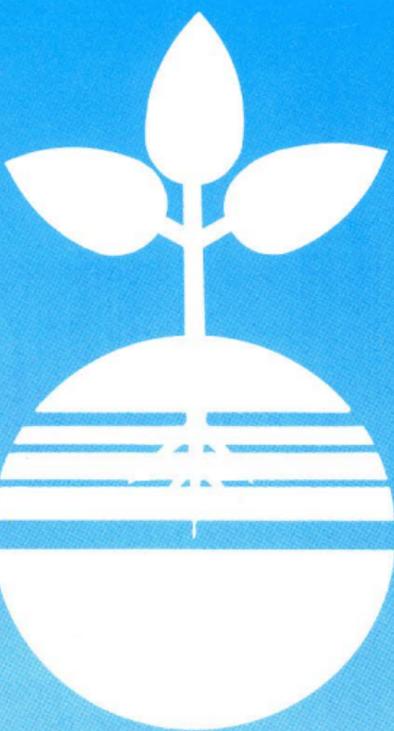
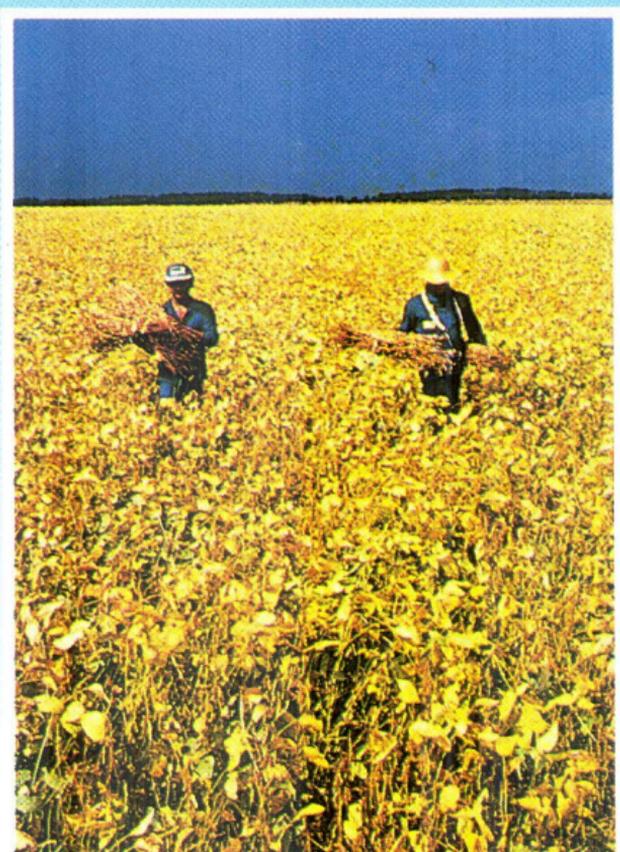


EMBRAPA
CNPSo



ANOS

BUSCA DE SOLUÇÕES,
COMPROMISSO COM O HOMEM





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

presidente

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

ministro da agricultura, do abastecimento e da reforma agrária

JOSÉ EDUARDO ANDRADE VIEIRA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

presidente

MURILO XAVIER FLORES

diretores

ELZA ANGELA BATTAGLIA BRITO DA CUNHA

JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PERES

ALBERTO DUQUE PORTUGAL

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA

chefe

JOSÉ FRANCISCO FERRAZ DE TOLEDO

chefe adjunto técnico

PAULO ROBERTO GALERANI

chefe adjunto de apoio

LUIZ CÉSAR AUVRAY GUEDES

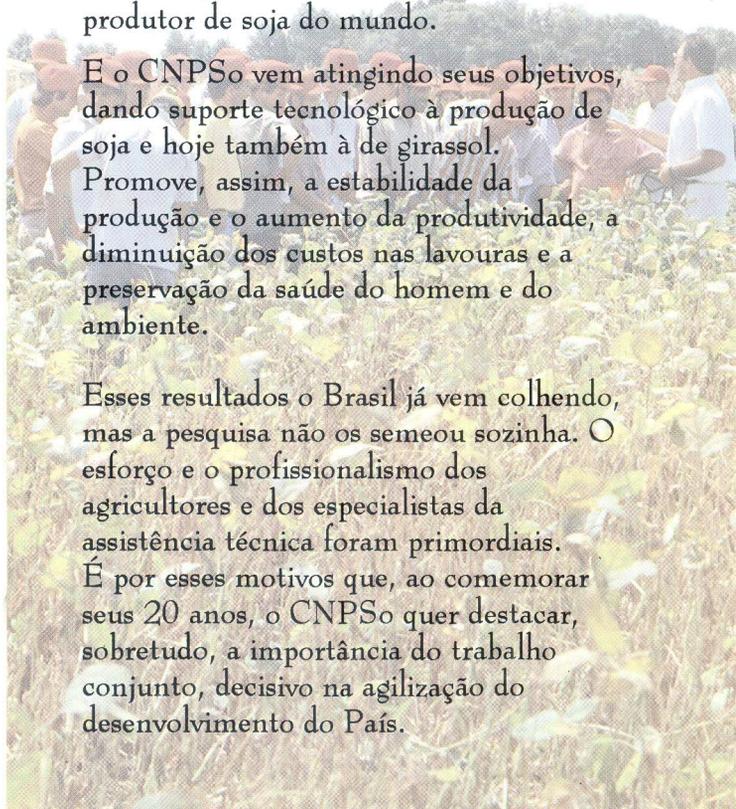
16 de abril de 1975.

Nesta data, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA - formalizava a criação de mais uma unidade comprometida com o desenvolvimento da agricultura brasileira: o Centro Nacional de Pesquisa de Soja - CNPSO.

À época, o Brasil produzia cerca de 10 milhões de toneladas de soja. A produção de hoje (1995) supera os 24 milhões de toneladas, fazendo dele o 2º maior produtor de soja do mundo.

E o CNPSO vem atingindo seus objetivos, dando suporte tecnológico à produção de soja e hoje também à de girassol. Promove, assim, a estabilidade da produção e o aumento da produtividade, a diminuição dos custos nas lavouras e a preservação da saúde do homem e do ambiente.

Esses resultados o Brasil já vem colhendo, mas a pesquisa não os semeou sozinha. O esforço e o profissionalismo dos agricultores e dos especialistas da assistência técnica foram primordiais. É por esses motivos que, ao comemorar seus 20 anos, o CNPSO quer destacar, sobretudo, a importância do trabalho conjunto, decisivo na agilização do desenvolvimento do País.



O

s trabalhos de pesquisa se desenvolvem através de projetos ligados a programas que procuram atender às demandas de produtores, agroindústrias e consumidores. São 16 programas que compõem o Sistema EMBRAPA de Planejamento - SEP, visando o incremento da produtividade nas lavouras e a qualidade dos produtos, com o mínimo impacto ambiental. O CNPSo participa de vários desses programas e sedia um deles, o Sistema de Produção de Grãos, composto de 45 projetos e 436 subprojetos elaborados por cientistas da própria EMBRAPA e também de outras instituições de pesquisa.

Em 1989, o CNPSo incluiu em suas atividades a pesquisa do girassol, uma opção econômica para rotação e sucessão de culturas. Foram desenvolvidas novas variedades, adaptações em equipamentos para permitir colheitas com menores perdas e outras tecnologias que viabilizaram o aumento da área dessa cultura no País.

O girassol produz um óleo vegetal rico e saudável à alimentação humana e é uma cultura que melhora as condições físicas do solo.

A

lém de desenvolver tecnologias para soja e girassol, ao nível nacional, o CNPSo também pesquisa o trigo para o Estado do Paraná, em conjunto com o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (EMBRAPA-CNPT - Passo Fundo, RS) e o Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR - Londrina, PR). Os trabalhos de pesquisa para o trigo paranaense têm o objetivo de melhorar o rendimento e a qualidade do produto cultivado nas lavouras do estado, através da seleção de variedades mais produtivas.

A assistência técnica e a extensão rural são parceiras permanentes do CNPSo. Reunindo técnicos especializados, são órgãos responsáveis por transferir resultados da pesquisa ao produtor rural, assim como reunir as demandas do campo e repassá-las aos cientistas. Através de dias de campo, unidades demonstrativas, visitas, palestras e consultas técnicas, os extensionistas informam sobre novas recomendações, mostrando como as tecnologias podem ser utilizadas nas propriedades rurais.



O

CNFSO encontra na iniciativa privada outros parceiros que auxiliam na geração e na difusão das tecnologias, destinando recursos humanos, materiais ou financeiros a projetos que necessitam agilização. São parcerias que têm trazido uma série de benefícios que se revertem à sociedade brasileira.

A instituição mantém inúmeros convênios e acordos com órgãos, empresas de pesquisas e universidades nacionais e internacionais. Seus pesquisadores prestam consultorias no Brasil e em outros países, além de assessorar organismos internacionais, a exemplo da FAO (Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas).

O CNFSO participa, ainda, na formação acadêmica de estudantes de agronomia de inúmeras universidades brasileiras, nos níveis de graduação e pós-graduação.



Resultados

Preservando a Natureza

Desde sua criação, o CNFSO vem gerando tecnologias que não agredem a natureza e preservam a saúde do homem.

O controle biológico da lagarta da soja pelo *Baculovirus anticarsia* e do percevejo pelo *Trissolcus basalís* pode dispensar, anualmente, milhões de litros de inseticidas utilizados no controle de pragas da soja.

Outros tipos de controle biológico estão sendo estudados, como o do amendoim-bravo (planta daninha) pelo fungo *Helminthosporium sp.*

A rotação e a diversificação de culturas – práticas recomendadas pelo CNFSO – viabilizam a recuperação e a conservação dos solos em diferentes regiões do País.

Cultivares com bom potencial produtivo e com resistência genética às principais doenças, doses econômicas de adubação, manejo racional de solos, controle integrado de pragas e plantas daninhas são tecnologias constantemente repassadas à assistência técnica e aos produtores.



Independência Tecnológica

Através da atuação de seus cientistas, o CNPSo está presente em todas as etapas de produção.

As atividades do Programa de Melhoramento Genético de Cultivares, ao lado de práticas culturais e outras técnicas, proporcionaram um incremento de 60 por cento na produtividade das lavouras, nos últimos 20 anos. De 1.300 kg/ha em média na década de 70, o Brasil passou a registrar um rendimento superior a 2.070 kg/ha nos anos 90.

Um método simples e prático para avaliar perdas na colheita foi desenvolvido pelo CNPSo. Uma tecnologia que permite evitar a perda de aproximadamente 600 mil toneladas de grãos, que todos os anos ficam nas lavouras.

Ao mesmo tempo, seus cientistas criaram o DIACOM - Diagnóstico Completo da Semente de Soja, uma prática que aumenta a precisão da análise de qualidade das sementes de soja destinadas à semeadura das lavouras comerciais, evitando que toneladas de sementes sejam consideradas inadequadas.



Soja na Alimentação

Colaborar para que a soja faça parte da dieta dos brasileiros é um dos desafios para o CNPSo.

Criar variedades com sabor adaptado ao paladar do ocidental é uma tarefa que já superou diversas etapas com resultados bastante concretos.

Mesmo com as variedades de soja existentes hoje no mercado, é possível consumir essa oleaginosa tão nutritiva de diferentes maneiras, obtendo-se um sabor muito agradável. Basta que seja preparada de maneira adequada, conforme recomenda o CNPSo: ao fazer o extrato de soja ("leite"), cujo resíduo é ingrediente principal de outras receitas, não se deve deixar os grãos de soja de molho.

Publicações e cursos elaborados pelo CNPSo repassam técnicas e receitas testadas e aprovadas pela cozinha experimental da EMBRAPA.



Intercâmbio de Informações

Para fornecer informações bibliográficas, essenciais ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, a biblioteca do CNPSo possui em seu acervo mais de 15.000 documentos.

A comunidade científica, a assistência técnica e outros interessados podem dispor dos resultados de pesquisa do CNPSo também através das publicações editadas pela empresa. São inúmeros impressos, elaborados para registrar tecnologias e difundí-las a um grande número de usuários.

Através da Rede Nacional de Pesquisa – RNP – e da International Network – INTERNET – os pesquisadores do CNPSo podem se comunicar com cientistas em todo o mundo, a um custo ínfimo, se comparado ao de outros meios de comunicação. Para enviar e receber mensagens, basta acessar um microcomputador do CNPSo que esteja ligado ao sistema.



Estrutura

O CNPSo tem sua sede no Distrito de Warta em Londrina, ao norte do Estado do Paraná. Em uma área de 350 hectares, estão 15 casas de vegetação, cinco laboratórios e extensos campos experimentais, além de estrutura administrativa e de apoio à pesquisa. Em Balsas, no Maranhão, está instalado mais um campo experimental, onde técnicos do CNPSo desenvolvem e recomendam tecnologias específicas para a região.

Há também pesquisadores sediados nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, atuando em parceria com os órgãos estaduais de pesquisa.

Entre os 327 empregados do CNPSo, 61 são pesquisadores e, destes, 27 têm título de doutorado (Ph.D.) e 34 têm título de mestrado (M.Sc.). São cientistas que trabalham com o apoio de técnicos agrícolas, operários rurais, secretárias, laboratoristas e outros profissionais que, integrados, exercem a nobre função de apresentar resultados de qualidade à sociedade, que investe na pesquisa através de impostos.



TEXTO

Gilceana Soares Moreira

Sandra Zambudio

PLANEJAMENTO GRÁFICO

Sandra Regina

ARTE-FINAL

Danilo Estevão

CAPA

Setor de Serviços Gráficos do CNPSO

TIRAGEM

7.000 exemplares

1996



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA - CNPSO

Rod. Carlos João Strass - Londrina/Warta - Cx. P. 231

Fone: (043) 320-4166 - Fax: (043) 320-4186

86001-970 - LONDRINA - PARANÁ

